

RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches – Vila do Conde
Contacto telefónico e endereço eletrónico	direcao@aedas.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	25/05/2020
Morada da entidade formadora	Alameda Flâmula Pais 4480-881 Vila do Conde

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Ana Alice Rodrigues – Diretora do AEDAS
Contacto telefónico e endereço eletrónico	T. <u>252 640 490</u> ; direcao@aedas.edu.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Ana Alice Rodrigues – Diretora do AEDAS; Susana Barbosa – Subdiretora do AEDAS/Coordenadora da Equipa Pró- EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	T. <u>252 640 490</u> ; direcao@aedas.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
José Maria de Almeida	Ana Cristina Pontes de Barros Rodrigues
964700954 almeida.josemmail.com	961440468 acrodriques@esa.ipvc.pt
Escola Superior de Educação João de Deus - Lisboa	IP Viana do Castelo – Escola Superior Agrária

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Doutora Ana Alice Rodrigues Diretora do AEDAS Dra. Susana Barbosa Subdiretora do AEDAS e Coordenadora da Equipa PRÓ-EQAVET Dra. Luísa Mota Assessora da Diretora e Coordenadora dos Cursos Profissionais
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Equipa EQAVET: Dra. Susana Barbosa Coordenadora da Equipa EQAVET Dr. Alexandre Cardoso Docente Dr. Celso Silva Assessor da Diretora Dra. Luísa Mota Assessora da Diretora
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Inês da Silva Gonçalves , formanda finalista do Curso de Técnico de Restauração e Bar Rafael Soares Vinhal , formando finalista do Curso de Técnico de Design Gráfico Joana Patrícia Dias Ferreira , formanda finalista do Curso de Técnico de Operações Turísticas

14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente 	<p>Eng. Joana Miranda Diretora de Curso (Curso profissional de Técnico de Restauração e Bar)</p> <p>Dr. Ricardo Cardoso Diretor de Curso (Curso profissional de Técnico de Informação e Animação Turística)</p> <p>Dra. Fátima Guimarães Técnica Especializada, formadora de Serviço de Cozinha e Pastelaria)</p> <p>Dra. Marta Estrócio Técnica Especializada, formadora de Serviços de Operações Turísticas)</p> <p>Dra. Patrícia Martins Psicóloga afeta aos Cursos Profissionais (POCH)</p> <p>D. Alice Silva Assistente Operacional (PBX)</p>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>Filipe Costa, Chefe de Sala do Restaurante Romando</p> <p>Joaquim Silva, Proprietário e gestor de atividades do Parque Azurara Aventura</p> <p>Carla Justo, Empresária e Formadora da Área de Estética, Tutora de FCT do curso de Esteticista</p> <p>Sílvia Rodrigues, Encarregada de Educação de uma formanda (12.ºano - curso de Esteticista), na inexistência da Associação de Pais na ESDAS</p> <p>Carla Maia, Encarregada de Educação de dois formandos (11.ºano - cursos de Esteticista e de Técnico de Redes Elétricas)</p>
17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Doutora Ana Alice Rodrigues Diretora do AEDAS</p> <p>Dra. Susana Barbosa Subdiretora do AEDAS e Coordenadora da Equipa PRÓ-EQAVET</p> <p>Dra. Luísa Mota Assessora da Diretora e Coordenadora dos Cursos Profissionais</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Através da análise realizada aos documentos estruturantes do Agrupamento: Projeto Educativo, Documento Base EQAVET, Plano Anual de Atividades, Plano de Ação, Relatório do Operador e Plano de Melhoria, foi possível verificar que os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas definidas para os operadores de ensino profissional, quer num contexto regional, nacional e europeu.

O Agrupamento promove a participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos, quer através da Revisão do Projeto Educativo (2019), quer através das reuniões de Conselho Pedagógico, Conselho Geral, e de um relacionamento de proximidade com os *stakeholders* externos, juntas de freguesia, empresas, empregadores, instituições de ensino superior e CIM.

O Agrupamento tem vindo a melhorar a oferta formativa de EP, adequando-a à resposta da procura e à concertação local e regional, com a maioria dos alunos (57%) da escola secundária a frequentar cursos de EP.

No planeamento da oferta de EP, os objetivos, atividades, indicadores e metas são definidos a médio prazo (no Projeto Educativo) a 3 anos e a curto prazo, um ano, através do plano de ação, da sua implementação e monitorização.

O agrupamento tem um processo sistematizado de recolha de dados (a partir do programa INOVAR), com metodologias definidas pela equipa PRO-EQAVET para monitorizar, avaliar e divulgar os resultados, publicamente, obedecendo à respetiva calendarização de ações de planeamento.

As atividades do ensino profissional estão alinhadas com os objetivos estratégicos do Agrupamento, fazendo parte integrante dos mesmos documentos estratégicos, Regulamento Interno, Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades. A implementação do Plano de Melhoria resulta do alinhamento contínuo das atividades com os objetivos estratégicos da instituição.

A análise da documentação disponibilizada no site do Agrupamento, na plataforma da ANQEP e na documentação de suporte às evidências, disponibilizada durante a visita, permitiu verificar que o Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches possui um sistema de qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET consistente e rigoroso, num processo em que o ciclo de gestão do operador fica bem visível: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

A visita permitiu aos peritos verificar que o Agrupamento possui uma estratégia de um projeto educativo desafiante, uma cultura de garantia da melhoria continuada, em que o centro radica na individualidade de cada aluno e na estratégia pedagógica de não deixar ninguém para trás.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A visita ao Agrupamento permitiu perceber melhor a ligação aos *stakeholders* externos, sobretudo as parcerias e os protocolos de estágio, com uma forte ligação dos Diretores de Curso às empresas, aos alunos e ex-alunos, assim como numa boa articulação com os tutores de FCT.

O Plano de Ação, aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 1 de outubro de 2019, foi amplamente divulgado pelos diferentes *stakeholders*, confirmado em diferentes painéis durante a visita, assim como pela existência do placard EQAVET e pelas brochuras produzidas e pela disponibilização no site do agrupamento.

A responsável pelo ensino profissional do Agrupamento desenvolve um papel de liderança e de supervisão organizacional com todos os professores e formadores do EP, bem visível através dos PPT e atas das reuniões, numa forma clara de implementar ações articuladas entre direção, docentes, alunos, estágios e empresas.

Os diferentes *stakeholders* internos evidenciaram um profundo conhecimento da estratégia que o agrupamento seguiu no alinhamento EQAVET, mostrando uma boa interligação com a coordenação interna do ensino profissional, o trabalho de equipa pedagógica dos docentes e formadores de EP, o acompanhamento semanal dos formandos, a ligação com os pais/EE, a promoção de testemunhos de ex-alunos no projeto “Conta-me como é”, a aplicação de inquéritos aos *stakeholders* externos, a aproximação à comunidade e a implementação do conselho de curso. Os instrumentos utilizados no alinhamento EQAVET proporcionam uma forma de o agrupamento evoluir, quer na melhoria de resultados, alunos diplomados, taxas de empregabilidade ou prosseguimento de estudos, quer também na diminuição da taxa de abandono e a possibilidade de um melhor acompanhamento no mercado de trabalho.

No painel com *stakeholders* externos, foi reconhecido que este Agrupamento é exigente, faz uma ligação permanente com os tutores de FCT, assim como relevam a qualidade das PAP. Os empregadores relevam o grau de satisfação com os ex-alunos do agrupamento no mercado de trabalho e acentuam a exigência no período de formação

em contexto de trabalho, evidenciando a formação desenvolvida na escola pela equipa de professores. Valorizam nos alunos as competências de trabalho em equipa, autonomia, responsabilidade, facilidade na comunicação e ajuda aos colegas em contexto de trabalho.

Os alunos do EP são facilmente integrados na formação em contexto de trabalho, acolhidos pelas empresas parceiras, que potenciam, em articulação permanente com o agrupamento, uma formação exigente, de âmbito local, regional e internacional.

Os *stakeholders* externos, na qualidade de parceiros de formação e de empregadores, assumem uma relação promotora de desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, numa clara articulação da formação de EP.

No painel com os alunos, foi corroborada a sua plena integração no agrupamento, sentindo a pertença, a valorização que é dada aos alunos, considerando as melhorias internas do EP, melhor taxa de diplomados, melhoria nas condições físicas e técnicas da escola para a evolução de uma maior oferta formativa de cursos profissionais. Os alunos são envolvidos nas atividades do agrupamento (Como evidências: O Baile de Finalistas, Elaboração de Cartazes e Logótipos; Feira das Profissões; participação na Taça das Nações em Guimarães-2019; Participação em ações de Cidadania; Elaboração do Portefólio Individual, que inclui o curriculum vitae, atividades técnicas desenvolvidas e certificados). Por outro lado, os alunos também participam, dando sugestões de melhoria, através das reuniões com delegados e subdelegados. Mostraram que conheciam, de forma muito clara, o alinhamento EQAVET e a estratégia do agrupamento em implementar práticas de qualidade no ensino profissional. Evidenciaram também que reconheciam a importância e o valor da certificação EQAVET. |

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O Agrupamento possui uma cultura de avaliação, visível não somente nos documentos produzidos, mas também evidenciada nos painéis (direção e stakeholders internos). O Plano de Ação contempla a realização de 54 ações, com metas, indicadores e formas de avaliação. Os relatórios produzidos no final do 1.º período e do 2.º período de 2019-2020 evidenciam a monitorização e avaliação do Plano de Ação, com boas taxas de realização e, a partir de 16 de março, as atividades previstas foram suspensas devido aos constrangimentos devido à pandemia do COVID19, encontrando-se o país em estado de emergência desde o dia 19 de março até à presente data, conforme síntese do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação.

O Agrupamento definiu os indicadores que permitem a monitorização das medidas do Plano de Ação, num processo de avaliação contínua e sistemática, com recolha de dados, sobretudo a partir do programa INOVAR, com a participação dos stakeholders internos, que colaboram ativamente nas diferentes atividades da instituição, detetando, precocemente, possíveis problemas de falta de assiduidade dos alunos/formandos e de eventuais problemas de módulos em atraso. Os professores partem do perfil do aluno, ajustam conteúdos, articulam com as entidades de estágio e no conselho de curso fazem um balanço do curso, definem estratégias de acompanhamento, de FCT, de PAP, num caminho de monitorização permanente.

Os diferentes órgãos do agrupamento, Conselho Pedagógico e Conselho Geral, participam regularmente na análise do processo avaliativo do Plano de Ação, em termos institucionais e organizacionais, igualmente visível nas reuniões da equipa EQAVET e das reuniões entre a Coordenadora do Ensino Profissional com os diferentes professores/formadores. A implementação de estratégias de melhoria, como a recuperação dos módulos em atraso, mostram o papel efetivo do processo de monitorização e avaliação dos indicadores pelo agrupamento.

A gestão de proximidade com os alunos, quer pelos membros da Direção quer pelos Diretores de Curso e Diretores de Turma, mostram que o Agrupamento desenvolve estratégias de acompanhamento permanente dos alunos, assim como a efetiva ligação com as famílias e tutores de FCT em processo de estágio, na atividade letiva e na promoção de uma comunicação aberta e permanente entre os diferentes intervenientes.

Com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos do ensino profissional em exames nacionais, o agrupamento desenvolve o projeto “Ir Mais Além”, com um professor tutor por cada turma na preparação para essas provas. |

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação
	C4R1 - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos
	C4R2 - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados
	C4R3 - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foi feita a avaliação e revisão das atividades planeadas, com base nas metas e indicadores do Plano de Ação, tal como é evidenciado no Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, elaborado pela equipa EQAVET em abril de 2020. Algumas das atividades planeadas não foram realizadas ou concluídas devido à situação de confinamento social, motivada pela pandemia por COVID-19, pelo que se mantém em vigor o Plano de Melhoria aprovado no 1.º semestre do ano letivo 2019/2020. Este plano de melhoria visa a adoção de medidas preventivas e corretivas, assim como medidas alternativas que configuram novas soluções, face às práticas em uso.

O feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos é tido em conta no processo de revisão. Em relação aos stakeholders internos, destaca-se, como ponto forte, o acompanhamento e a relação de proximidade dos coordenadores de curso aos alunos do respetivo curso, bem como a relação de proximidade e de trabalho cooperante entre os coordenadores de curso e a coordenadora dos cursos profissionais, a qual é assessora da Direção e membro da equipa EQAVET. Os alunos demonstram conhecimento sobre o processo EQAVET e reconhecem a importância desta certificação. Os alunos participam ativamente na organização de várias atividades do plano de ação, bem como em ações de voluntariado (ex: alunos do curso de Esteticista desenvolvem atividades no lar de idosos).

Relativamente aos stakeholders externos, foi verificado o impresso “Empregabilidade e satisfação com o Operador EFP: inquérito ao empregador e/ou parceiro FCT”. No entanto, até à data da verificação, nenhum foi preenchido devido à situação de confinamento social. É importante realçar a relação de proximidade entre alguns dos empregadores e/ou parceiros FCT e o AEDAS, não só pela ligação através de ex-alunos que acabam por ser orientadores de estágio, mas também pela frequência com que acolhem alunos estagiários. Destaca-se ainda a participação do Instituto Politécnico do Porto no Conselho Geral da AEDAS, bem como a intenção de estabelecer protocolos de colaboração institucional entre o AEDAS e outras Instituições de Ensino Superior e empresas, o que foi constatado através dos modelos dos protocolos de colaboração evidenciados durante a verificação EQAVET. Além disso, foram convidadas entidades

externas e/ou personalidades de referência na área dos cursos profissionais (ex: curso profissional de técnico de desporto) para lecionar aulas e/ou seminários, bem como ex-alunos, diplomados dos cursos profissionais do AEDAS, como forma de promover a articulação entre stakeholders internos e externos.

As melhorias consensualizadas a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão. As melhorias consensualizadas são introduzidas mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar.

O Relatório de Expetativas dos alunos à entrada do ensino secundário – Cursos Profissionais, realizado neste ano letivo (trabalho de campo entre 02 e 17 de dezembro de 2019), evidencia as perceções dos alunos em relação à opção pelo EP e a equipa EQAVET apresenta a revisão, com a proposta de ação de melhoria (7.1.2020) a partir da análise das respostas e das conclusões presentes neste relatório.

Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são tornados públicos no sítio institucional, sobretudo pela divulgação dos relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, produzidos e aprovados no final do 1.º e 2.º períodos em 2019-2020.

Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação C5T1 - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua C5T2 - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.

A coordenadora dos cursos profissionais reúne periodicamente com os coordenadores de cursos profissionais com o objetivo de promover um diálogo contínuo sobre a qualidade dos cursos de EFP. Este esforço foi evidenciado por uma apresentação em *powerpoint*, preparada pela coordenadora dos cursos profissionais, Dra. Luísa Mota, dirigida aos coordenadores de curso e docentes.

É disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos.

A equipa EQAVET divulga internamente a informação por e-mail (e-mail: proeqavet) e publica no sítio internet para consulta de stakeholders internos e externos.

Todas as escolas do AEDAS (11 escolas no total) divulgam a oferta formativa do agrupamento, incluindo a oferta de EFP.]

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação C6T1 - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP C6T2 - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. C6T3 - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, evidenciado pelo Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação EQAVET.

O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano e durante o ano) da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas.

Neste contexto, destaca-se a reorientação de alunos durante o ano letivo, no sentido de reavaliar o interesse e motivação do aluno para o curso em que ingressou, com o objetivo de assegurar a continuidade de estudos no ensino profissional e contribuir para

o alcance do objetivo de redução das taxas de abandono. Este trabalho é desenvolvido pela psicóloga, juntamente com os coordenadores de curso.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP é visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional, evidenciado por documentos afixados no placard à entrada da escola, informação disponível no sítio internet e documentos orientadores como:

- i) Projeto de intervenção da Diretora;
- ii) Projeto educativo do AEDAS 2019-2022;
- iii) Documento Base EQAVET;
- iv) Plano de Ação;
- v) Relatório do Operador;
- vi) Plano de Melhoria;
- vii) Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação...

Em síntese, o AEDAS revê continuamente a sua atividade, ajustando ou criando novas respostas em Plano de Melhoria, um processo que tem como base os indicadores e descritores EQAVET e tem em consideração as sugestões de melhoria, sobretudo dos stakeholders internos. |

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

| Globalmente, o AEDAS realizou um caminho meritório no desenvolvimento do processo de conformidade do sistema da qualidade do ensino profissional, construindo uma cultura organizacional no alinhamento do Quadro EQAVET - para a atribuição do selo de conformidade EQAVET.

Através da análise documental (site da ANQEP; site do AEDAS) e da visita *in loco* dos peritos, foi possível confirmar a implementação das 4 fases do ciclo da qualidade: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, - com recolha de dados dos indicadores EQAVET relativos a 2 triénios (2014-2017 e 2015-2018), e implementando práticas de gestão num ciclo completo (2019-2020), com monitorização do Plano de Ação através de 2 Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação (janeiro e maio de 2020).

As práticas de gestão, que partem de uma visão e de um forte investimento os cursos de dupla certificação no AEDAS, envolvem os stakeholders internos e externos, promovem uma oferta dinâmica de cursos de EP, ajustando a oferta à procura, à atratividade dos jovens e à mobilidade setorial.

A divulgação do alinhamento EQAVET, a criação da equipa PRO-EQAVET, a forte ligação com a comunidade e a divulgação interna e externa deste projeto, constituem uma marca de melhoria organizacional do AEDAS, de transparência na gestão da *res publica* e na divulgação de processos e resultados.

Finalmente, existem aspetos a melhorar, que não retiram o mérito ao caminho percorrido pelo AEDAS, mas potenciam oportunidades de melhoria e crescimento organizacional, que emergem da juventude de um processo como este, abrangendo apenas um pequeno ciclo temporal de monitorização

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Tendo em consideração que o AEDAS desenvolveu o processo de alinhamento EQAVET durante um período relativamente curto, recomenda-se que o agrupamento continue o esforço de gestão da qualidade, para que as práticas de gestão se tornem sistémicas, orientadoras e eficazes.

A comunicação com o exterior, através do site do AEDAS, poderá melhorar a interação com os *stakeholders* externos, disponibilizando informação sobre os protocolos de FCT, com indicação das empresas/instituições protocoladas, assim como divulgar outras parcerias que existam no âmbito do ensino profissional.

O AEDAS poderá criar um espaço, no seu site, de promoção à empregabilidade dos alunos de ensino profissional, numa ligação contínua às respostas do tecido empresarial, da comunidade e da região.

Num horizonte de melhoria organizacional, o AEDAS poderá promover espaços de informação, debate, reflexão (Seminários, workshops...) envolvendo os *stakeholders* externos (empresas, tutores de FCT, instituições de ensino superior, empregadores, potenciais empregadores...), com o objetivo de promover os processos formativos do sistema da garantia da qualidade, partilhar a visão dos diferentes atores e dar visibilidade às atividades do agrupamento em articulação com os diversos parceiros, aumentando a atratividade do EP e a potencial empregabilidade.

Recomenda-se que o AEDAS promova a participação, sobretudo, em projetos internacionais, aproveitando as potencialidades do programa ERASMUS e de outros que possam surgir, proporcionando parcerias internacionais, partilha de experiências, enriquecimento do currículo dos alunos e abertura ao mercado de trabalho.

Uma vez que algumas atividades do Plano de Ação não foram realizadas em virtude do estado de emergência (COVID19), que ditou o encerramento das escolas a 16 de março de 2020, recomenda-se que o AEDAS reorganize o planeamento das atividades nucleares para o desenvolvimento e promoção do ensino profissional, nomeadamente

os eventos com os *stakeholders* externos (Feira das Profissões...) e a operacionalização do portefólio de todos os alunos. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches – Vila do Conde, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

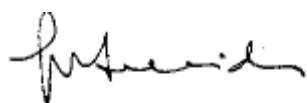
a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

José Maria de Almeida

Ana Cristina Pontes de Barros Rodrigues



(Perito coordenador)



(Perito)

Lisboa, em 9 de junho de 2020